



RESPEITAR É PRECISO!

O Instituto Vladimir Herzog (IVH) tem como missão institucional contribuir para o engajamento da sociedade na cultura de Justiça, Liberdade, Democracia e Dignidade Humana e entende que a Educação em Direitos Humanos (EDH) é essencial na construção de uma sociedade pautada pelos seus valores, estando, portanto, comprometido com a realização das orientações contidas nos documentos oficiais que regem esse campo: o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Assim, o IVH criou o projeto Respeitar é Preciso!, cujo objetivo é disseminar a cultura de EDH nas escolas, como uma das formas de sua atuação para concretizar seu compromisso ético e político, promovendo o respeito mútuo e o respeito à diversidade, para enfrentar os diferentes tipos de violência na convivência escolar em busca da igualdade de direitos entre as pessoas.

A seguir, apresentamos um pouco mais do projeto Respeitar é Preciso!, cuja estrutura metodológica consolidada foi pensada para ser flexível e adaptável ao contexto de diferentes localidades. Entendemos que este desenho individual deva ser discutido e desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal da Educação local, buscando um formato de implementação que possa atender a diversidade dos educadores e profissionais da educação, bem como as demandas educacionais do município que se inserem no contexto atual.



O RESPEITAR É PRECISO!

O Respeitar é Preciso! é um projeto da área de educação do Instituto Vladimir Herzog e foi criado para disseminar a cultura de educação em direitos humanos nas escolas públicas, trabalhando com educadores desde a creche até o final da educação básica para a adoção do respeito mútuo e do respeito à diversidade e repudiando assim qualquer forma de violência no convívio escolar.

O projeto acontece por meio de ações de formação presencial e online (através do Portal Respeitar é Preciso!), apoiadas em um conjunto de materiais inéditos, desenvolvidos pelo projeto, os Cadernos do Respeitar!.

O foco na educação em valores acontece no convívio escolar e nas práticas de sala de aula, trabalhando transversalmente nas ações formativas, buscando promover a cultura de Educação em Direitos Humanos nas escolas.

O Respeitar é Preciso! compreende que a formação de sujeitos de direito contribui diretamente para a adoção do respeito à diversidade cultural, familiar, geracional, de condição de saúde física ou mental, de étnico-racial, credo, gênero, sexualidade, origem, entre outros, como base da convivência e da integração no cotidiano escolar.



OBJETIVOS DO RESPEITAR É PRECISO!

- Disseminar a cultura de Educação em Direitos Humanos nas escolas, por meio da adoção do respeito mútuo e à diversidade;
- Contribuir para o aprofundamento da compreensão do significado de Direitos Humanos como uma exigência da democracia e sua relação necessária com a educação desde a primeira infância;
- Promover trabalho pedagógico para que, com o tempo, sejam enfrentadas situações de violência na comunidade escolar;
- Orientar os educadores para a reflexão sobre situações do convívio escolar, buscando formas de superação e para inclusão da Educação em Direitos Humanos nos projetos políticos-pedagógicos (PPPs).

HISTÓRICO

Desde 2014 o Respeitar é Preciso! atua na rede pública municipal de São Paulo e, de lá pra cá, já impactou gestores, docentes, estudantes, funcionários e familiares de mais de 1500 escolas com atividades de formação e subsídios online. Em 2016, passou a ser desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME/SP) com as Comissões de Mediação de Conflitos das unidades escolares, regulamentadas a partir do Decreto no 56.560, de 28 de outubro de 2015. Em 2018 os cursos de formação do Respeitar é Preciso! foram legitimados pela política da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, (SME/SP) garantindo pontuação na carreira dos cursistas participantes. Já em 2019, o projeto ampliou sua atuação e iniciou atividades na cidade de Goiana, Pernambuco.

Durante toda a sua implementação e execução, o Respeitar é Preciso! adquiriu extrema relevância no contexto das políticas educacionais com vistas ao desenvolvimento de um projeto de educação em valores como processo contínuo de difusão da cultura de Educação em Direitos Humanos nas escolas.



2014

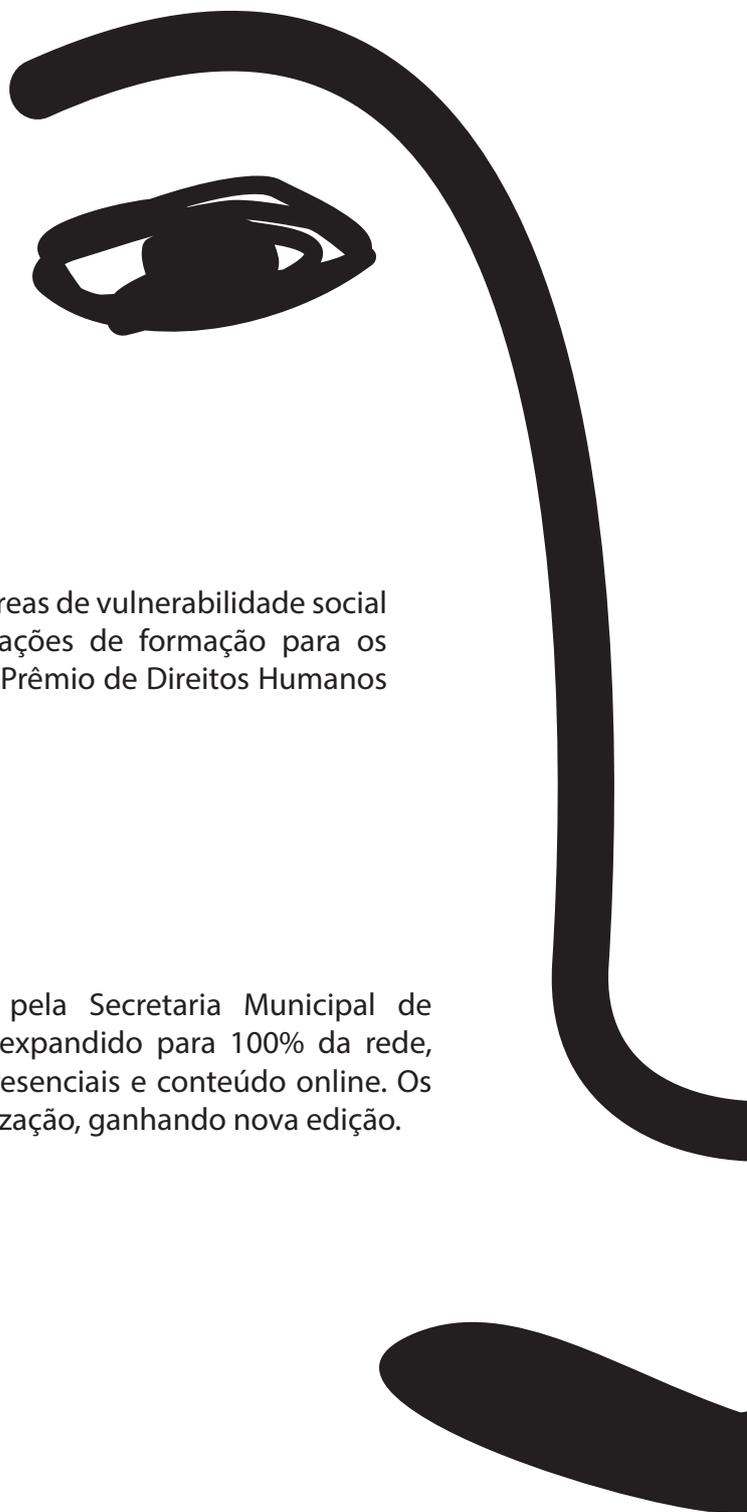
Nasce o projeto na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SP, com a realização de pesquisa exploratória com diferentes atores do ambiente escolar para levantamento de questões reais de violência que afligem o convívio escolar e elaboração de material pedagógico próprio – os Cadernos do Respeitar!.

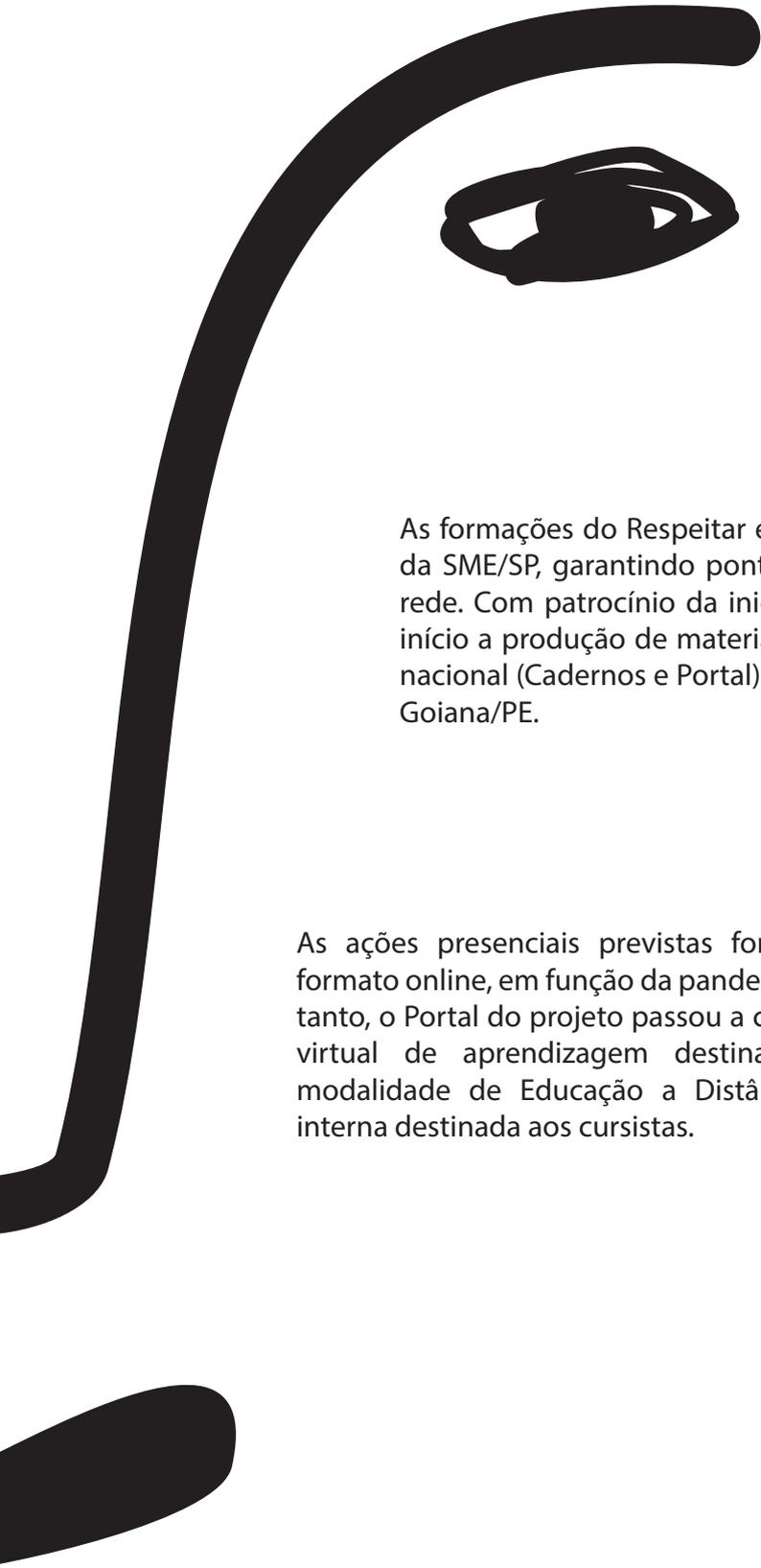
2015

O projeto foi realizado em 21 escolas em áreas de vulnerabilidade social da rede municipal de São Paulo, com ações de formação para os mobilizadores de cada escola. Recebeu o Prêmio de Direitos Humanos da Presidência da República.

2016

O Respeitar foi adotado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e expandido para 100% da rede, ampliando as formações presenciais e conteúdo online. Os Cadernos passam por atualização, ganhando nova edição.





2018

As ações presenciais passam a acontecer com as Comissões de Mediação de Conflitos das 13 Diretorias Regionais de Ensino da capital paulista, além da expansão das ações online. Os Cadernos ganham nova edição ampliada.

2019

As formações do Respeitar é Preciso! entram para a política da SME/SP, garantindo pontuação para os participantes da rede. Com patrocínio da iniciativa privada (Klabin S/A) tem início a produção de materiais do projeto com abrangência nacional (Cadernos e Portal), além de atuação presencial em Goiana/PE.

2020

As ações presenciais previstas foram adaptadas para o formato online, em função da pandemia de coronavírus. Para tanto, o Portal do projeto passou a comportar um ambiente virtual de aprendizagem destinado às atividades na modalidade de Educação a Distância (EaD), numa área interna destinada aos cursistas.



AÇÕES

A Educação em Direitos Humanos (EDH) pressupõe um processo que envolve corações e mentes, muita reflexão e vivências para que os valores de respeito mútuo possam ser trabalhados no decorrer do tempo.

Como é da própria natureza da EDH ser contínua e permanente, o projeto se propõe a abordar conteúdos e práticas a partir dos desafios que vêm se colocando para os profissionais da educação, como o sofrimento e as violências psíquicas, de raça e de gênero, entre outros; assim como ampliar o alcance dentro da rede pública de ensino para promover o enraizamento da cultura de EDH nas unidades educacionais como parte intrínseca dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das unidades.

A metodologia de trabalho tem como base o material disponibilizado no Portal Respeitar é Preciso!, incluindo uma área restrita para cursistas, bem como o conteúdo dos Cadernos do Respeitar!. A partir dessa base, são desenhados cursos de formação adaptados para as condições locais do município, mantendo a consonância com os valores e orientações definidos pelos documentos da Secretaria Municipal de Educação - funcionando também como ação de implementação de suas políticas.

FORMAÇÕES

São consideradas ações formativas as diferentes atividades do projeto realizadas com o seu público direta ou indiretamente, de forma presencial, semipresencial ou no modelo EaD e nos espaços on-line de disseminação de conteúdos e valores, uma vez que todas elas pautam-se pela perspectiva de promover a cultura profissional de Educação em Direitos Humanos (EDH) entre os educadores, tanto reflexiva quanto praticamente.

Os cursos são o eixo estrutural do projeto, garantindo processos formativos consistentes para a implementação da Educação em Direitos Humanos nas escolas. Em função do contexto da pandemia e o conseqüente quadro de instabilidade em relação às possibilidades de atividades presenciais, os cursos aqui propostos são pensados nas modalidades semipresencial e EAD.

As tecnologias atuais permitem diferentes formas de organização de ações formativas on-line, o que possibilita uma troca profícua entre os participantes, o uso de diferentes recursos didáticos e o tratamento adequado das temáticas em pauta. Além disso, também permite flexibilidade de horário e local, o que favorece a participação de um número maior de educadores e a expansão do público alvo.

ASPAS CURSISTAS

"O curso Respeitar é Preciso! possibilitou que eu refletisse sobre o quanto as estruturas organizacionais e institucionais que estão presentes nos espaços das escolas, podem e devem contribuir para uma prática pedagógica democrática, e que fortaleça a prática de mediação de conflitos não apenas entre os discentes, docentes, gestores, enfim, toda a comunidade escolar".

Fabiana Luz, Professora de Fundamental II e Ensino médio

"O curso Respeitar é Preciso! ampliou meus conhecimentos em educação em direitos humanos, além de mostrar possibilidades de realizar ações concretas no ambiente escolar, tanto na formação docente e da equipe de apoio, quanto no trabalho com as crianças.

Margareth Moreira Flória Baumgaertner, Diretora de escola Fundamental I

"Os cursos Respeitar é Preciso! contribuíram de forma potente tanto para minha formação pessoal quanto profissional. Nós, como gestores e educadores de escola pública temos a responsabilidade e o dever de levar o debate e as reflexões da educação em direitos humanos para dentro das nossas unidades escolares".

Diego Leite Braga, Professor de Fundamental II e Ensino Médio



OS CADERNOS RESPEITAR!

O material Respeitar é Preciso! foi produzido pela equipe de educação do Instituto Vladimir Herzog com base em uma pesquisa realizada com professoras e professores, estudantes, gestoras e gestores, profissionais de apoio, familiares e outros atores das comunidades escolares.

A equipe também usou o diálogo com cerca de mil educadores participantes do curso Respeitar é Preciso! para complementar o conteúdo. Em 2019, o material ganhou versão nacional, trazendo questões urgentes do cotidiano escolar. Todo o material do projeto está disponível online por meio de seu portal (respeitarepreciso.org.br).

A coleção é composta por sete volumes e aborda temas relacionados aos valores da educação em direitos humanos no contexto do convívio escolar e que se mostram urgentes de serem trabalhados: EDH para todas as idades; Respeito na Escola; Diversidade e Discriminação; Respeito e Humilhação; Sujeitos de Direito; Democracia na Escola e Mediação de Conflitos.

Nos cadernos há sugestões de atividades e reflexões para serem feitas com o propósito de aprimorar as relações existentes na escola e seu entorno.

EDH PARA TODAS AS IDADES: Este caderno faz parte da terceira edição do conjunto de publicações do Projeto Respeitar é Preciso!, que busca compartilhar orientações, subsídios e sugestões para implementar a cultura da Educação em Direitos Humanos (EDH) nas escolas da Rede Municipal de Ensino.

RESPEITO NA ESCOLA: As atividades deste caderno foram elaboradas com a finalidade de subsidiar os educadores na promoção de um movimento formativo, coletivo e autônomo, que repercuta na qualidade da vida cotidiana de todos os integrantes da comunidade escolar.

DIVERSIDADE E DISCRIMINAÇÃO: Preconceitos e discriminações são produzidos social e historicamente e perpassam os diferentes âmbitos da vida coletiva, estando presentes também no convívio escolar. O Projeto Respeitar é Preciso! entende essa questão como um ponto fundamental da Educação em Direitos Humanos e, no caderno Diversidade e Discriminação, traz uma abordagem geral da discriminação de todo e qualquer tipo, do respeito ao outro e a si próprio, do convívio pacífico e, principalmente, da valorização da diversidade.

RESPEITO E HUMILHAÇÃO: No caderno o tema é tratado do ponto de vista das relações interpessoais e das práticas no cotidiano escolar como elas acontecem e quais consequências negativas trazem, não apenas para cada indivíduo humilhado, mas para a escola. A escola perde com o isolamento e com o possível ressentimento das vítimas, que podem desistir da participação no coletivo, e também perde quando o ambiente fica pesado ou insensível diante da recorrência de casos penosos. Contudo, há maneiras eficazes e respeitadas para o enfrentamento desses problemas.

SUJEITOS DE DIREITO: Este caderno traz o desafio de abordar o tema “sujeitos de direito”, noção aparentemente abstrata, mas que ganha sentido no campo educacional. Esse tema tem especial importância para a constituição de uma sociedade democrática. Para que a democracia “funcione” segundo os princípios dos Direitos Humanos, para que se efetive na vida real, além das regras formais, é preciso que as cidadãs e os cidadãos (todas e todos nós) escolham viver de acordo com esses princípios e afirmar seus valores, assumir o reconhecimento da importância da sua implementação e a defesa contra a sua violação.

DEMOCRACIA NA ESCOLA: O objetivo do caderno Democracia na Escola é contribuir para a articulação da reflexão teórica e das práticas pedagógicas de orientação democrática, com a intenção de subsidiar as educadoras e os educadores na construção da escola como espaço participativo e de Educação em Direitos Humanos para todas e todos.

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS: A Mediação de Conflitos é tomada aqui como uma ideia, uma concepção para orientar as práticas cotidianas de todos os educadores e, com isso, construir uma cultura educacional para compreender e atuar nas situações do dia a dia que compõem o convívio escolar. Essa cultura é a própria Educação em Direitos Humanos, baseada no ensino dos valores da dignidade humana, da justiça, da solidariedade e do respeito mútuo.



PORTAL RESPEITAR É PRECISO!

COMUNICAÇÃO

O Portal Respeitar é Preciso! tem como objetivo principal ser uma referência sobre Educação em Direitos Humanos ao dar visibilidade aos conteúdos do projeto e, para tanto, sua estrutura foi organizada para dialogar com a realidade da comunidade escolar - o público-alvo prioritário do projeto. Deste modo, o portal foi idealizado sob cinco eixos de ação:

- Ser espaço de debate;
- Ser espaço de formação;
- Conter biblioteca e repositório de conteúdo sobre Educação em Direitos Humanos;
- Servir de plataforma que dê visibilidade ao projeto;
- Ser espaço de divulgação de boas práticas de educação em direitos humanos.

Os conteúdos disponíveis na plataforma on-line também servem como subsídios das formações presenciais e EAD do projeto e para alimentar as redes sociais, uma vez que sensibilizam integrantes da rede municipal, bem como educadoras e educadores e interessados em educação em direitos humanos em geral.

Apresentamos aqui propostas de ações de comunicação que contemplam o Portal e apoiam e potencializam as formações. A partir da implementação desta proposta será elaborado um Plano de Comunicação Respeitar é Preciso! com cronograma de execução definido.

Vídeos com temas da formação - gestão de produção, gravação, edição e finalização de vídeos para serem usados nas formações presenciais ou EaD, de acordo com temas a serem definidos pela equipe pedagógica do projeto, e que também serão disponibilizados na Biblioteca do Portal, bem como divulgados nas redes sociais conforme calendário de postagens.

Artigos - gestão da produção de artigos por especialistas a partir da definição de cronograma junto à equipe pedagógica a serem usados no projeto como material de apoio nas formações. Caberá à comunicação fazer a produção e acompanhamento dos artigos, desde a demanda ao especialista até a aprovação final, publicação no Portal e divulgação nas redes.

Entrevistas - produção de entrevistas com especialistas sobre os temas a serem tratados nas formações, com convidados para tratar de assuntos relevantes da atualidade no contexto da educação em direitos humanos. As entrevistas podem ser realizadas em texto, áudio ou vídeo.

Campanhas - as campanhas têm como objetivo pautar e sensibilizar os educadores para uma maior compreensão de algumas temáticas de EDH presentes nas escolas, subsidiando-os com conteúdos conceituais, contextuais e práticos. Os temas serão detectados no desenvolvimento das formações e apresentados em pequenos artigos, entrevistas, matérias/reportagens em texto e vídeo. O conjunto das campanhas deve articular experiências de escolas, fundamentação teórica, dados de pesquisa e bibliografia. Os conteúdos serão disseminados por meio do site e redes sociais.

Série Respeitar é Preciso! de podcasts - o arco narrativo para a Série Respeitar é Preciso! de podcasts terá como base os sete Cadernos do Respeitar!: Democracia na Escola, Diversidade e Discriminação, EDH para todas as idades, Respeito na Escola, Respeito e Humilhação, Mediação de Conflitos, Sujeitos de Direito. Para cada um deles, serão produzidos episódios de podcast, contando com um mediador, a equipe de formadores e convidados especialistas sobre os temas em questão.

Atualização da área de notícias - área destinada à publicação de notícias sobre educação em direitos humanos envolvendo a rede municipal de educação, outras instituições ou as ações do próprio projeto Respeitar é Preciso!. Esta atividade é recorrente ao longo de todo o projeto.

Assessoria às unidades escolares - cabem ao Portal e às redes sociais do Respeitar é Preciso! serem espaço de diálogo, interlocução e atendimento de dúvidas de integrantes da rede municipal de ensino. O acompanhamento de interações e solução de possíveis dificuldades relacionadas à navegação do Portal faz parte da assessoria destinada às unidades escolares - bem como do público em geral interessado nos conteúdos disponibilizados pelo projeto.

Divulgação de conteúdos e ações nas redes sociais - desde 2019 o Respeitar é Preciso! passou a ter, além do já utilizado Canal de Youtube (usado como repositório de vídeos) os canais de Facebook e Instagram, utilizados para serem espaços de divulgação de ações e conteúdos, interações com o público em geral e engajamento com interessados em educação em direitos humanos.

O trabalho nas redes sociais também visa fazer chegar até os educadores os conteúdos e notícias do projeto, mantendo assim a presença constante do tema da EDH no dia a dia e abrir espaço para participação dos educadores por meio de postagens e comentários - fortalecendo o projeto e atuando como canais para atrair novos usuários para o Portal.

Neste contexto, as postagens serão definidas de acordo com cronograma de conteúdo elaborado a partir das ações presenciais e on-line do projeto, bem como calendário editorial definido em conjunto com a comunicação institucional do Instituto Vladimir Herzog. Essa é uma ação contínua a ser realizada, sendo monitorada, avaliada e alterada quando necessário.

O INSTITUTO VLADIMIR HERZOG

O Instituto Vladimir Herzog (IVH) é uma organização da sociedade civil criada em 2009 que tem como missão a promoção da cultura de paz e trabalha em três áreas: educação em direitos humanos, para mudar a cultura de violência; memória, verdade e justiça, para responsabilizar aqueles que cometeram crimes de lesa humanidade; e liberdade de expressão, para garantir uma atuação segura para jornalistas e comunicadores em todo o país.

Com mais de 10 anos de existência, o IVH se consolida, cada vez mais, como uma organização com abrangência nacional, que se dedica à promoção dos Direitos Humanos e atua para contribuir com a transformação da realidade brasileira em uma sociedade democrática e livre. Isso tem sido resultado de sua capacidade de articulação e construção de redes com outras entidades, no Brasil e no exterior, na perspectiva de somar forças para ampliar o impacto de suas ações na realidade de nosso país.

Os projetos de Educação em Direitos Humanos alcançaram mais de 1.500 escolas, atingindo mais de 1 milhão de estudantes da educação básica de São Paulo e outras cidades. Além disso, dialogamos com mais de 3 mil moradores de comunidades periféricas de Caxias do Sul/ RS, Recife/ PE, Rio de Janeiro/ RJ, Salvador/ BA e São Paulo/ SP. Os conteúdos online produzidos no escopo desses projetos registraram, apenas em 2020, mais de 2 milhões de acessos.

Nossas parcerias somam quase 200 organizações que compõem nosso campo de articulação no Brasil e no exterior. Estamos atuando junto a instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas e a Organização dos Estados Americanos. Concretizamos parcerias estratégicas de apoio institucional com OAK Foundation, Open Society Foundation, Porticus e Embaixada do Reino dos Países Baixos. Além disso, estreitamos relacionamento com instituições e universidades de Argentina, Uruguai, Chile e outros parceiros dos Estados Unidos e da Europa.

Atuamos no presente para que a violência e a opressão que vivenciamos no passado não se repitam hoje, nem no futuro. E a nossa dedicação, somada ao reconhecimento da sociedade, nos impulsiona a fazer cada vez mais.

